

## ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

### BRINCANDO, APRENDENDO E CONSTRUINDO UMA NOVA REALIDADE

Emanuely Rayane dos Santos Matins<sup>1</sup>, Danilo Pereira Santos<sup>2</sup>, Cristalândia Almeida da Silva<sup>3</sup>, Maria de Fátima Pereira da Silva<sup>4</sup>, Vanderson Gonçalves Carneiro<sup>5</sup>

O referido trabalho versa a partir das ações do Projeto de Extensão, desenvolvido pela Incubadora de Empreendimentos Solidários (INCUBES), Núcleos de Desenvolvimento Comunitário: Economia Solidária de Finanças Solidárias na Região Metropolitana de João Pessoa. O programa supracitado desenvolve ações em diversas comunidades, dentre as quais, destacamos a Comunidade São Rafael; desenvolvendo ações, formações e assessoria junto ao Banco Comunitário Jardim Botânico. Este relato reflete a experiência realizada a partir do processo de formação das crianças da comunidade São Rafael, pautada na perspectiva da educação popular desenvolvida em parceria com as instituições comunitárias, tais quais, Entidade Beneficente Evangélica (EBE) e Centro Popular de Cultura e Comunicação (CPCC). Com o objetivo de inserir as crianças nas discussões por meio de oficinas pedagógicas, tornando-as práticas educativas com enfoque na economia solidária. A metodologia utilizada se deu por meio de brincadeiras, construídas a partir de três dimensões: dinâmicas integrativas, construção de saberes e vivência da realidade local. A partir destas dimensões, foram trabalhadas especificidades da comunidade, nas quais as próprias crianças apontavam a localização dos principais elementos que configuram a identidade da comunidade. Relacionada à essa vivência e conectada com os conceitos de economia solidária, foi a identificação do Banco Comunitário, da moeda social e dos comerciantes com o desenvolvimento da comunidade. As crianças puderam conhecer e participar de todo o processo de circulação da moeda, tendo inclusive a tarefa de fazer uso da moeda e o posterior relato. Por fim, outra atividade importante foi a visita aos espaços do Banco Comunitário, Rádio Comunitária e a Padaria Comunitária, fazendo com que as crianças sintam-se parte do processo e podendo contribuir com o desenvolvimento da comunidade. Desse modo, as brincadeiras levaram as crianças para o sentido concreto da proposta (de ampliar sua concepção da comunidade), do pensar, até a ação de fato. Neste aspecto dialogando com Freire, a vivência é marcada a todo o momento por um movimento dialético entre os atores envolvidos. As oficinas foram espaços de uma verdadeira participação, construção coletiva e interação, permitindo uma troca de saberes e fortalecimento das ações do banco comunitário. Os resultados obtidos com as formações foram à contextualização das crianças na realidade social que é pertinente aos mesmos, apontando a importância do Banco Comunitário no desenvolvimento da comunidade. Mediante os resultados apontados, foi pensado a construção de um material educativo na forma de jogos infantis, que propicie um efeito multiplicador, além de, um sentimento maior de vínculo territorial, para que cada vez mais, essas crianças sintam-se parte do participantes. Além deste material foi pensado também a criação da moeda social específica para esse público infantil, a "orquidiazinha" que tem o objetivo de introduzir as crianças desde da infância no processo de manutenção do banco e de desenvolvimento local.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Serviço Social, emanuely\_rayane@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Letras Francês na UFPB, Danilo.2008@hotmail.com

<sup>3</sup> Graduanda em História na UFPB, cris.mkt.rh@hotmail.com

<sup>4</sup> Graduanda em Serviço Social na UFPB, kerlleyfatima@gmail.com

<sup>5</sup> Doutor em Ciências Políticas pela UFMG e professor do Departamento de Gestão Pública, vandersonc@yahoo.com.br

**Palavras-chaves:** Banco Comunitário, Desenvolvimento Social, Educação Popular.